



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E CIÊNCIAS
ECONÔMICAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

LEIVISCASSINER GABRIEL LEONARDO

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NAS PESQUISAS CONTÁBEIS:
UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Goiânia - GO
2025



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E CIÊNCIAS ECONÔMICAS

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR VERSÕES ELETRÔNICAS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFG

Na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo a Universidade Federal de Goiás (UFG) a disponibilizar, gratuitamente, por meio do Repositório Institucional (RI/UFG), regulamentado pela Resolução CEPEC no 1240/2014, sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei no 9.610/98, o documento conforme permissões assinaladas abaixo, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

O conteúdo dos Trabalhos de Conclusão dos Cursos de Graduação disponibilizado no RI/UFG é de responsabilidade exclusiva dos autores. Ao encaminhar o produto final, o autor e o orientador firmam o compromisso de que o trabalho não contém nenhuma violação de quaisquer direitos autorais ou outro direito de terceiros.

1. Identificação do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (TCCG)

Nome completo do autor: Leiviscassiner Gabriel Leonardo

Título do trabalho: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NAS PESQUISAS CONTÁBEIS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

2. Informações de acesso ao documento (este campo deve ser preenchido pelo orientador) Concorda com a liberação total do documento [X] SIM [] NÃO¹

[1] Neste caso o documento será embargado por até um ano a partir da data de defesa. Após esse período, a possível disponibilização ocorrerá apenas mediante: a) consulta ao(à)(s) autor(a)(es)(as) e ao(à) orientador(a); b) novo Termo de Ciência e de Autorização (TECA) assinado e inserido no arquivo do TCCG. O documento não será disponibilizado durante o período de embargo.

Casos de embargo:

- Solicitação de registro de patente;
- Submissão de artigo em revista científica;
- Publicação como capítulo de livro.

Obs.: Este termo deve ser assinado no SEI pelo orientador e pelo autor.



Documento assinado eletronicamente por **Dermeval Martins Borges Junior, Professor do Magistério Superior**, em 24/06/2025, às 12:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leiviscassiner Gabriel Leonardo, Discente**, em 24/06/2025, às 12:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5457836** e o código CRC **8EAD077C**.

Referência: Processo nº 23070.029567/2025-04

SEI nº 5457836

LEIVISCASSINER GABRIEL LEONARDO

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NAS PESQUISAS CONTÁBEIS:
UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas da Universidade Federal de Goiás como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Dr. Dermeval Martins Borges Junior

Goiânia
2025

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do
Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UFG.

Leonardo, Leiviscassiner Gabriel

Inteligência artificial nas pesquisas contábeis [manuscrito] : Um
estudo bibliométrico / Leiviscassiner Gabriel Leonardo. - 2025.
XLII, 42 f.

Orientador: Prof. Dr. Dermeval Martins Borges Junior.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade
Federal de Goiás, Faculdade de Administração, Ciências Contábeis
e Ciências Econômicas (FACE), Ciências Contábeis, Goiânia, 2025.

Inclui gráfico, tabelas, lista de figuras, lista de tabelas.

1. Ciências contábeis. 2. Contabilidade. 3. Inteligência artificial.
4. Bibliometria. I. Junior, Dermeval Martins Borges, orient. II. Título.

CDU 657



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E CIÊNCIAS ECONÔMICAS

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ATA DE DEFESA DA MONOGRAFIA/ARTIGO COMO REQUISITO PARA CUMPRIMENTO DAS DISCIPLINAS DE "TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I" E "TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II"

Aos dezesseis dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco iniciou-se a sessão pública de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado "INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NAS PESQUISAS CONTÁBEIS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO", de autoria do discente Leiviscassiner Gabriel Leonardo, matrícula 202103970 do curso de Ciências Contábeis, da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas da UFG. Os trabalhos foram instalados pelo presidente da banca Prof. Dr. Dermeval Martins Borges Júnior – orientador (FACE/UFG) com a participação dos demais membros da Banca Examinadora: Prof. Dr. Lúcio de Souza Machado (FACE/UFG) e Prof. Dr. Ercílio Zanolla (FACE/UFG).

Após exposição de quinze minutos, o discente foi arguido oralmente pelos membros da Banca Examinadora. Nesta arguição a Banca buscou aferir a suficiência de conhecimento e a capacidade de sistematização do tema desenvolvido pelo discente em seu TCC. Após realização dos comentários de cada um dos professores examinadores, a Banca reuniu-se reservadamente e atribuiu a nota final de **6,5 (seis pontos e meio)**, tendo sido o TCC considerado **aprovado**.

Proclamados os resultados, os trabalhos foram encerrados e, para constar, lavrou-se a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.



Documento assinado eletronicamente por **Dermeval Martins Borges Junior, Professor do Magistério Superior**, em 18/06/2025, às 12:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Lucio De Souza Machado, Professor do Magistério Superior**, em 24/06/2025, às 09:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ercilio Zanolla, Professor do Magistério Superior**, em 24/06/2025, às 10:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5443895** e o código CRC **78A6ACEF**.

RESUMO

Este estudo teve como objetivo investigar, através de exploração bibliométrica, as produções científicas sobre os temas inteligência artificial e contabilidade que foram publicadas e divulgadas na base de dados digital da biblioteca eletrônica *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL). Através do estudo foi possível ressaltar o crescimento vertical dos artigos científicos que retratam o impacto desta nova tecnologia sobre a profissão do contador e que demonstra a necessidade da mudança de direcionamento destes profissionais para evolução de habilidades tecnológicas. Para composição da amostra foram utilizados 54 artigos científicos nacionais obtidos em 27 periódicos entre os anos de 2015 e 2024 da base de dados SPELL, mediante o filtro para encontrar a palavra-chave “inteligência artificial” no resumo dos artigos, especificamente na área de conhecimento da contabilidade. Os principais resultados ressaltam o destaque dos anos 2020 a 2024 em que a publicação de artigos científicos foi maior. Verificou-se que o maior número de publicações é vinculado à Revista da Controladoria Geral da União. As principais áreas de atuação da inteligência artificial na contabilidade foram em contabilidade gerencial, societária e auditoria. Por fim, este estudo buscou facilitar a produção de futuros trabalhos sobre o tema, pois oferece uma revisão bibliográfica de artigos científicos recentes, evidenciando a importância e impacto da inteligência artificial para a contabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Ciências contábeis; Contabilidade; Inteligência artificial; Bibliometria; Revisão de literatura.

ABSTRACT

This study aimed to investigate, through bibliometric exploration, the scientific productions on the topics of artificial intelligence and accounting that were published and disseminated in the digital database of the Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL). Through the study, it was possible to highlight the vertical growth of scientific articles that portray the impact of this new technology on the accounting profession and that demonstrate the need for a change in the direction of these professionals to develop technological skills. To compose the sample, 54 national scientific articles obtained from 27 journals between the years 2015 and 2024 from the SPELL database were used, using the filter to find the keyword “artificial intelligence” in the abstract of the articles, specifically in the area of knowledge of accounting. The main results highlight the highlight of the years 2020 to 2024 in which the publication of scientific articles was greater. It was found that the largest number of publications is linked to the Revista da Comptroller General da União. The main areas of activity of artificial intelligence in accounting were in management accounting, corporate accounting, and auditing. Finally, this study sought to facilitate the production of future works on the topic, as it offers a bibliographic review of recent scientific articles, highlighting the importance and impact of artificial intelligence for accounting.

KEYWORDS: *Accounting sciences; Accounting; Artificial intelligence; Bibliometrics; Literature review.*

LISTA DE FIGURAS

Gráfico 1 - Publicações por Ano.....	29
Gráfico 2 - Publicações por Enfoque.....	31
Gráfico 3 - Setor com mais publicações relacionadas com o tema.....	33
Figura 1 - Palavras-chave com maior destaque nos artigos científicos.....	34

LISTA DE TABELAS

Quadro 1 - Método de Análise.....	24
Tabela 1 - Publicações por Periódicos.....	27
Tabela 2- Publicações por Autor.....	30

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
2.1 Princípio e evolução da inteligência artificial na contabilidade	13
2.2 Estudos Bibliométricos.....	16
3 METODOLOGIA.....	21
3.1 Classificação da Pesquisa.....	21
3.2 Definição de Amostra.....	22
3.3 Procedimentos de Análise.....	23
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	26
5. CONCLUSÃO.....	36
6. REFERÊNCIAS.....	38

1 INTRODUÇÃO

A ciência contábil é um campo de conhecimento que surgiu com o início do conhecimento da escrita, advindo da necessidade da sociedade em mensurar suas propriedades e recursos como animais. Nos dias atuais, a contabilidade está passando por um processo de transformação advindo do avanço tecnológico informático, em que a sua função não é somente mensurar ativos e passivos, mas sim proporcionar uma análise mais analítica e proporcionar aos gestores uma melhor tomada de decisão através dos fatos financeiros, econômicos e contábeis (Oliveira; Santos; Amorim, 2023).

Em vista do cenário em constante evolução e revolução das ferramentas tecnológicas, o uso da inteligência artificial, comumente conhecido pela sigla (IA), nas pesquisas contábeis tem se tornado uma vertente crescente nos últimos anos, com o objetivo de trazer inovações significativas e abrangentes para os usuários desta área de conhecimento (Oliveira; Khatib, 2024). Essa tecnologia tem a capacidade de transformar e desenvolver atividades econômicas. Assim, o uso desta tecnologia em conjunto com o aprendizado de máquina (*Machine Learning*) é capaz de transformações nas atividades da área do conhecimento das ciências contábeis (Camargo et al., 2022).

A inteligência artificial hodiernamente está presente no dia a dia da sociedade e da contabilidade. Esta tecnologia se tornou confiável e usável para todas as pessoas. Essa ferramenta se tornou uma grande aliada para o contador, visto que ela é capaz de transformar um grande volume de dados em dados mais específicos e objetivos para análise do contador (Passos, 2018). Deste modo, esse avanço tecnológico promove um processo mais eficaz, rápido e analista para o contador, gerando mais valor ao profissional que detém esta habilidade (Passos, 2018).

O campo da informática de análise de dados, *blockchain*, auditoria e tributação têm utilizado a inteligência artificial para poder otimizar tanto a coleta de dados quanto a análise de todas as informações, proporcionando melhores ferramentas para tomada de decisão por parte dos administradores (Lima et al., 2019). O aprendizado de máquina descreve como a inteligência artificial interage com o ambiente, aprendendo com ele para selecionar as ações mais adequadas e maximizar os resultados. Nesse tipo de aprendizado, os algoritmos aprimoram suas respostas por meio de tentativa e erro, tornando-as cada vez mais precisas (Silva, 2024).

Com o advento da internet e conseqüentemente da Inteligência Artificial, os profissionais da contabilidade têm mudado seu perfil profissional e modelo de atuação na área, tendo assim, um perfil mais analista (Santos, 2019). A inteligência artificial detém a capacidade de processar grandes volumes de dados de maneira ágil e eficiente a fim de obter *insights* proveitosos e úteis (Oliveira; Avelar, 2023). A inteligência artificial tem fornecido suporte aos profissionais da contabilidade e escritórios de contabilidade, a fim de melhorar a precisão das análises financeiras, reduzir a possibilidade de erros e a possibilidade do profissional contador ser um profissional mais focado na análise de cada empreendimento para uma gestão mais eficaz (Lang, 2024).

Sua aplicação no campo contábil no Brasil, embora ainda incipiente, tem despertado o interesse de pesquisadores e profissionais da área, especialmente por seu potencial de transformação nos processos financeiros, fiscais e de auditoria (Duarte, 2018). Oliveira e Avelar (2023) enfatizam acerca do papel transformador que os algoritmos e ferramentas que a inteligência artificial tem na otimização do controle gerencial das entidades, promovendo uma integração mais eficiente entre as atividades humanas e as inovações tecnológicas.

A inteligência artificial tem sido utilizada para serviços de apoio a cidadãos por entidades públicas através de robôs de comunicação e respostas automáticas pelos sites e redes sociais, logo, essa automatização faz com que os agentes públicos estejam menos atarefados a essas tarefas simples podendo focar em demandas mais exigentes em processos mais importantes e determinantes. (Toledo; Mendonça, 2023).

O uso da inteligência artificial possibilita a criação de novos métodos para prever comportamentos financeiros, otimizar auditorias e melhorar a qualidade da informação contábil, oferecendo direcionamentos mais precisos e tempestivos (Silva, 2024). Além disso, a inteligência artificial pode auxiliar na identificação de padrões ocultos em grandes volumes de dados, ampliando a compreensão sobre as relações financeiras dentro das organizações (Limongi, 2024). Para Igarashi et al (2008), a tecnologia é um meio e nunca um fim para capacitar organizações, entidades e a sociedade para enfrentarem os desafios de um mundo em constante adaptação.

Diante do exposto, a questão principal que norteia este estudo é: como a inteligência artificial está sendo utilizada na contabilidade atualmente? Deste modo, o objetivo geral desta pesquisa é conduzir um estudo bibliométrico sobre publicações na área contábil que abordam o tema inteligência artificial. Para isso, os objetivos específicos são: (1) pesquisar em base de dados sobre artigos na temática de inteligência artificial e contabilidade; (2) demonstrar os impactos nesta tecnologia; e (3) descrever os resultados.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 PRINCÍPIO E EVOLUÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CONTABILIDADE

As novas tecnologias de inteligência artificial disponíveis promovem mais qualidade para o trabalho do contador, em que este profissional passa a ser mais estratégico em suas atividades, assim, essas tecnologias auxiliam nos escritórios de contabilidade na conformidade e precisão das informações disponíveis, além de garantir o cruzamento e comparação de dados para com os agentes internos e externos das entidades e a possibilidade de personalização destes dados, podendo dar mais foco aos dados e fatos mais importantes (Toledo; Mendonça, 2023).

No âmbito educacional, as pesquisas contábeis apontam que o docente seria o ator principal norteador desta tecnologia para o avanço dos processos e sistemas de informação contábil. Essa tecnologia que hodiernamente está muito presente e aliada ao contador, logo, será ainda mais aliada futuramente. Assim, seria necessário integrar a inteligência artificial ao ensinamento da contabilidade moderna (Souza, 2022).

A inteligência artificial também se demonstrou bastante eficiente no ramo de estudo acadêmico para auxiliar discentes e profissionais em início de carreira, visto que, em testes realizados com a inteligência artificial ChatGPT 3.5 se obteve resultados em que a tecnologia foi submetida a exames de suficiência e a testes de qualificação e em todos os testes esta tecnologia obteve no mínimo 50% ou mais de assertividade, demonstrando sua capacidade de pensamento e raciocínio semelhante ao de um ser humano (Oliveira Jr; Khatib, 2024).

Os entes públicos e privados estão atentos à evolução tecnológica promovida pela inteligência artificial e suas ferramentas, possibilitando o auxílio das atividades na contabilidade. Uma das principais ferramentas da inteligência artificial são seus agentes capazes de realizar tarefas primordiais e básicas cumprindo o papel básico do contador, assim, se torna uma ferramenta estratégica para a automação de processos simples, promovendo melhoria na gestão de recursos disponíveis para uso, a fim de obter percepções e análises importantes para a tomada de decisão dos gestores, crescimento, desenvolvimento e melhoria operacional destes entes (Oliveira; Avelar, 2023).

O uso da inteligência artificial na contabilidade tem promovido eficiência tecnológica através do auxílio das tarefas diárias do contador. Do mesmo modo, os gestores das aziendas e escritórios de contabilidade também comprovam a relevância dos contadores na capacidade e habilidade ao dominar a configuração das ferramentas da inteligência artificial para que ela seja

capaz de auxiliá-los. Assim, demonstra que os profissionais contadores necessitam de buscar conhecimento e evoluir suas habilidades digitais para dominar essas tecnologias e estar sempre atentos a atualizações e inovações virtuais (Lang, 2024).

Os contadores atuantes em escritórios de pequeno e médio porte estão acompanhando a utilização da inteligência artificial, que é um instrumento facilitador do trabalho recorrente e corriqueiro do envio e recebimento de arquivos, auxílio e atendimento a clientes e captação de informações financeiras. Assim, o contador passa a utilizar seus conhecimentos e habilidades para a análise estratégica do negócio de cada entidade com o objetivo de melhorar a eficiência dessas entidades através das informações trazidas pelo *software* das empresas integrado com a tecnologia da inteligência artificial. Logo, o contador se torna um consultor mais focado em cada empreendimento que analisa (Heberle; König, 2023).

Em entidades públicas, a inteligência artificial tem auxiliado na busca de fraudes governamentais envolvendo dinheiro público e irregularidades neste setor. Através do aprendizado de máquina (*Machine Learning*), os profissionais do setor público têm construído uma base de dados histórica que revisa documentos de prestação de contas públicas, orçamentos e licitações a fim de extinguir a corrupção deste setor. Outra atividade que a inteligência artificial tem atuado é na análise da base de dados histórica identificando padrões de atitudes de corruptos, com o objetivo de prevenir a corrupção e atos ilegais (Gilson; Bramili, 2023).

Através do uso da inteligência artificial é possível identificar fraudes e evasões fiscais através de suas ferramentas de análise de dados. Assim, com a união de dados públicos, é possível analisar o grande volume de dados empresariais cadastrados no sistema público, sendo mais ágil, viável e assertivo do que o método tradicional utilizado pela contabilidade. Por conseguinte, as ferramentas disponíveis da inteligência artificial são capazes de auxiliar as atividades do contador e dos auditores ao utilizar dados abertos sobre entidades e fazer uma busca refinada e específica com o objetivo de identificar padrões nos fatos contábeis e possíveis evasões fiscais através do histórico alocado na ferramenta de busca que norteia o sistema contábil. Assim, os auditores fiscais acreditam que a inteligência artificial é uma grande aliada na esfera pública no foco de analisar um grande volume de dados e identificar fraudes e evasões fiscais realizadas por empresas, a fim de garantir o cumprimento da lei (Xavier et al., 2020).

A inteligência artificial é uma ferramenta presente hodiernamente no mercado de trabalho da contabilidade. Os contadores que estão familiarizados com a inteligência artificial ressaltam a importância do desenvolvimento pessoal para lidar com essa inovação, mas também indicam uma barreira na resistência a fim implantar essas ferramentas em seu trabalho como contador devido a um medo de serem substituídos. O aprimoramento do contador se demonstra

indispensável para não ficar fora do mercado de trabalho que tem se automatizado cada vez mais, mas que ainda se faz necessário ter profissionais analistas para verificar a confiabilidade dos dados gerados pela inteligência artificial (Silva et al., 2020).

A inteligência artificial tem auxiliado e promovido inovações na administração pública por meio da contabilidade. À luz da Controladoria-Geral da União, os servidores públicos têm utilizado a tecnologia da IA com o objetivo de combate à corrupção, defesa ao patrimônio público brasileiro e na transparência pela forma a qual os recursos têm sido utilizados. Para isso, a inteligência artificial desenvolvida pela CGU tem auxiliado contadores e auditores públicos federais em compras públicas promovendo maior transparência em contratos, desvios de recursos, fazendo uma melhor análise de concorrência e prestação de serviços, evitando assim a corrupção dentro dos órgãos governamentais (Panis et al., 2022).

No que se diz sobre a confiabilidade dos resultados gerados por sistemas de inteligência artificial, esta depende da qualidade dos dados inseridos e se esses dados não foram alterados, o que exige uma governança robusta e práticas rigorosas de controle (Bergue, 2024). A transparência dos algoritmos e a aplicabilidade das decisões tomadas pela inteligência artificial são outros pontos críticos, uma vez que não somente as empresas privadas e escritórios de contabilidade, bem como a esfera pública que utiliza essas ferramentas precisam garantir que as soluções adotadas não apenas atendam aos requisitos técnicos, mas também estejam ligadas diretamente com a fiscalização em tributos e corrupção (Silva; Costa; Pimenta, 2023).

Ao otimizar processos contábeis, a inteligência artificial reduz erros humanos e aumenta a eficiência na detecção de fraudes e irregularidades, o que fortalece a confiança dos investidores e consumidores nas organizações privadas e públicas (Sacramento; Raupp, 2023). Além disso, com a automatização de tarefas repetitivas, a inteligência artificial pode liberar os profissionais de contabilidade para atividades mais estratégicas, impulsionando a inovação no setor (Lang, 2024).

Do ponto de vista acadêmico, o estudo do uso da inteligência artificial nas pesquisas contábeis é fundamental para acompanhar a evolução das práticas contábeis e avanços tecnológicos, a fim de facilitar a vida do homem tornando ela mais prática e de mais fácil entendimento contábil, para que o homem possa ter melhor fundamento ao lidar com suas finanças e controles (Oliveira; Malinowski, 2017).

2.2 ESTUDOS BIBLIOMÉTRICOS

Com o advento da evolução tecnológica, os profissionais contadores precisam compor seu conhecimento com mais atenção e fluência de dados para que estejam preparados para o novo mercado de trabalho que tem sido apresentado pela inteligência artificial, em que os contadores necessitam de uma abordagem mais analista e técnica de seu desenvolvimento profissional e na realização de suas tarefas para poder utilizar efetivamente as ferramentas desta nova tecnologia e os dados por ela gerados. Visto que esta profissão milenar não será extinta, mas exigirá dos contadores uma evolução e aperfeiçoamento constante (Oliveira; Avelar, 2023).

A evolução tecnológica promoveu grandes melhorias na operação dos serviços dos contadores para com o atendimento aos clientes, assim, possibilitando que estes contadores enviassem informações mais rápidas e ágeis aos clientes, bem como, foi possibilitado que os contadores enviassem relatórios de forma digital aos órgãos responsáveis do Governo, gerando economia de tempo, redução de custos, padronização e confiabilidade nos resultados em comparação ao processo manual anteriormente utilizado (Lang, 2024).

Inicialmente, a inteligência artificial na contabilidade foi entendida como uma ferramenta capaz de proporcionar mudanças na capacidade e eficácia na organização das informações contábeis, bem como, auxiliar através dessas informações tomadas de decisões importantes e a possibilidade de conexão mais rápida com os agentes interessados (Paranhos et al., 2023). O primeiro registro em um periódico sobre pesquisa científica envolvendo a inteligência artificial e contabilidade disponível em uma central de artigos revisados chamado *Web of Science* é datado do ano de 1989 (Melo et al., 2024).

Este tema demonstra desafios, mas também sugere grandes oportunidades para contadores que se adaptem à Inteligência Artificial, em que através desta tecnologia, as tarefas rotineiras passaram a ser realizadas por esta ferramenta, também podendo ser utilizada para análise de grandes volumes de dados, sendo estes simples ou mais complexos, além disso, o uso desta ferramenta permite uma automação grande do contador, dando a ele a oportunidade de ter um perfil mais analista (BSSP, 2020).

Schwindt e Costa (2020) desenvolveram uma pesquisa de caráter exploratório e com base na metodologia qualitativa de pesquisa e comparações metódicas. Seu principal objetivo foi identificar o engajamento da sociedade brasileira em relação a produção científica do tema sobre o uso da inteligência artificial na contabilidade. Outro objetivo da pesquisa foi determinar

o impacto positivo ou negativo desta inovação tecnológica nas atividades do dia a dia contador em seu trabalho.

Schwindt e Costa (2020) também buscaram entender o preparo dos profissionais para com esta tecnologia. Assim, constataram através de entrevistas com sete professores universitários graduados em ciências contábeis, que o Brasil não está tão engajado no tema. Dentre os fatores para esta constatação, os entrevistados classificaram a parceria com universidades, questões sociais e educacionais e divisão de foco.

Melo et al. (2024) realizaram uma pesquisa recente sobre a inteligência artificial na contabilidade, tratando de uma pesquisa bibliométrica, cujo principal objetivo seria analisar as propriedades da produção científica sobre o tema até o ano de 2024. Também foi utilizado a análise de coocorrência a fim de comprovar a associação entre as palavras-chaves do trabalho. A pesquisa utilizou dados coletados na *Web of Science*. No trabalho foram utilizados dados de janeiro de 1989 a maio de 2024, onde foram coletados 71 artigos para a análise bibliométrica.

Melo et al. (2024) comprovaram que os artigos produzidos até o ano de 2018 tinham uma produção eventual, assim, representando 11,3% em relação ao total de publicações. Entretanto, no ano de 2019 até 2021 houve um aumento exponencial devido ao crescimento relevante envolvendo o assunto da inteligência artificial e o lançamento de diversas inteligências artificiais no mercado. Também comprovaram um crescente interesse acadêmico envolvendo inteligência artificial. No ano de 2021, o número de publicações diminuiu, mas ainda se mantém crescente em relação à última década, revelando assim, a importância do tema nas pesquisas.

Souza et al. (2020) realizaram uma pesquisa qualitativa com caráter exploratório com o objetivo de demonstrar a percepção e as expectativas dos contadores com o uso das ferramentas da inteligência artificial na especialização profissional. A pesquisa demonstra como a inteligência artificial pode ser utilizada pelos profissionais de contabilidade, bem como o impacto que esta inovação tecnológica pode ocasionar. No trabalho foi desenvolvido questionário com 15 perguntas fechadas para coleta de dados, onde a amostra foi de 211 contadores registrados no Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em 2023.

Souza et al. (2020) demonstraram que mais de 90% dos contadores utilizam sistemas de *software* para auxílio nas tarefas diárias, a fim de facilitar registros contábeis, a análise de grande volume de dados e controles. Também constataram que mais de 85% destes contadores já estão familiarizados com a inteligência artificial. Em relação ao impacto que a inteligência artificial está causando, mais de 86% dos contadores consideram ser um impacto positivo e colaborativo para o desenvolvimento do profissional da contabilidade e 13% discordam. Em

termos da confiabilidade da decisão da inteligência artificial, 58% dos contadores não confiam na responsabilidade da IA na tomada de decisão, 11% confiam na ferramenta e 30% não tem uma base de dados confiável para formular uma opinião.

Xavier et al. (2020) desenvolveram um estudo com abordagem quantitativa com objetivos descritivos a fim de demonstrar o impacto da evolução tecnológica na contabilidade. O estudo foi desenvolvido através de um questionário a profissionais da contabilidade a fim de analisar as expectativas e comportamento destes indivíduos com a inovação tecnológica. A amostragem deste estudo foi de 94 contadores que responderam ao questionário e que se identificam comprovando a profissão no ano de 2019.

Xavier et al. (2020) evidenciaram que 69 % dos respondentes do questionário têm noção sobre *softwares* de tecnologia que utilizam nas suas atividades como contador. Também constataram que os profissionais que não têm noção sobre essas tecnologias estão na faixa etária de 21 a 25 anos, indicando seu desconhecimento por conta da pouca experiência profissional, ausência acadêmica neste setor e não estímulo das entidades em oferecer cursos de treinamento. Mais da metade dos respondentes concordam que os avanços tecnológicos estão causando impactos significativos na estrutura da área contábil, provocando assim, mudanças na atuação do contador e em sua busca para evolução de suas habilidades profissionais devido a transformação que está ocorrendo no mercado de trabalho devido aos avanços das ferramentas da internet.

Lang (2024) desenvolveu uma pesquisa exploratória utilizando o método indutivo. Para obtenção de dados para a pesquisa, foi utilizado questionário de 10 perguntas semiestruturadas a fim de analisar descritivamente os dados. O objetivo da pesquisa foi entender a iniciação e uso da inteligência artificial e suas ferramentas em um ambiente de um escritório de contabilidade na cidade de Faxinal do Soturno no Rio Grande do Sul, onde 15 contadores responderam à pesquisa.

Lang (2024) retratou em sua pesquisa que a inteligência artificial está sendo introduzida na contabilidade rapidamente e que estão contribuindo no auxílio dos profissionais na atuação do contador. E que os contadores estão atuando muito mais presentes na configuração dos sistemas e ferramentas da IA, e que a IA está organizando os dados e executando tarefas simples no lugar dos profissionais. Assim, a IA realizará tarefas diárias e rotineiras e o contador poderá utilizar seu tempo para o pensamento estratégico dos negócios, planejamento operacional, buscando assim a eficiência máxima da entidade. Além disso, também poderá utilizar seu tempo para melhorar suas habilidades profissionais e na melhor adequação com a Inteligência artificial e suas ferramentas de auxílio.

Heberle e König (2023) escreveram um artigo teórico-empírico e com uma abordagem descritiva e quantitativa sobre a inteligência artificial e a robotização de tarefas para o aumento de eficiência em escritórios de contabilidade. O estudo para base de dados foi realizado através de um questionário de 12 perguntas de múltipla escolha com 5 opções através do site Google Formulários e a amostra foi de 80 contadores que estão devidamente registrados no Conselho Regional de Contabilidade (CRC) do estado de Santa Catarina em setembro de 2021.

Heberle e König (2023) verificaram em seu estudo que grande porção da amostra estudada tem noção sobre a inteligência artificial e suas ferramentas facilitadoras do trabalho, sendo uma aliada do contador. E consideram estes avanços tecnológicos muito importantes para o profissional da contabilidade. Através da pesquisa, 32 contadores responderam trabalhar em escritórios de pequeno porte, mas com uma grande demanda de clientes, afirmando ter mais de 100 clientes recorrentes. Assim, evidencia-se que devido às ferramentas da inteligência artificial é capaz de atender muitos clientes, pois suas ferramentas facilitam o trabalho dos contadores. Os respondentes da pesquisa concordam que os profissionais que detiveram dominância desta tecnologia conseguirão se destacar muito mais no mercado de trabalho em relação a um profissional que não dominar.

Borges et al. (2020) desenvolveram uma pesquisa sobre as implicações da inteligência artificial nos processos de auditoria interna. A abordagem foi qualitativa e quantitativa. A pesquisa se construiu como descritiva e exploratória com o objetivo de analisar a percepção dos contadores que atuam com auditoria interna e sua relação com a inteligência artificial. O estudo foi realizado através de um questionário de 26 perguntas e houve 52 contadores auditores respondentes nas datas de março e abril de 2019.

Borges et al. (2020) comprovaram que 77% da amostra tem conhecimento sobre inteligência artificial e utiliza essa inovação tecnológica nas tarefas corriqueiras. Destes, 98% concordam que a IA é uma ferramenta aliada ao contador e a utilizam parcialmente em alguns processos manuais e 88% acreditam que essa tecnologia irá substituir o método tradicional de auditoria. Os contadores da amostra demonstraram insatisfação com a não evolução da atividade de auditoria e sentem que esta área da contabilidade está defasada e que há desvalorização dos processos manuais. Assim, relataram que a inteligência artificial pode provocar uma mudança radical para a auditoria interna trazendo agilidade nos processos, eficácia na análise dos dados e confiabilidade nos relatórios.

Lima et al. (2019) produziram um estudo de prospecção tecnológica, onde foram realizadas pesquisas a fim de mapear o desenvolvimento científico e tecnológico da tendência da contabilidade na era digital. A pesquisa foi realizada através da busca pelas palavras-chave

contabilidade em sistemas de ferramenta de busca de patentes, principalmente o *Questel-Orbit*. Através desta pesquisa foram encontradas 172 patentes de Análise de Dados, 530 patentes de *Blockchain*, 995 patentes de internet das coisas e 12.217 patentes de inteligência artificial de acordo com a palavra-chave *contabilidade*.

Lima et al. (2019) concluíram em seu estudo que o tema inteligência artificial nas pesquisas e desenvolvimento de estudos têm tido um crescente exponencial e é o destaque dentre todos os outros temas. As empresas de tecnologia têm se voltado para o mercado financeiro e desenvolvido ferramentas de inteligência artificial para auxiliar os contadores a fim de potencializar mecanismos de análise, mensuração e coleta de dados financeiros a serem utilizados por profissionais da contabilidade. O destaque no uso da inteligência artificial nas pesquisas contábeis é tornar a contabilidade a base conceitual para modernizar e transformar as práticas financeiras tradicionais e integrá-las em novas tecnologias.

Por fim, Toledo e Mendonça (2023) realizaram uma pesquisa exploratória e descritiva com base em uma análise bibliográfica e documental com o objetivo de melhor entender a aplicação da inteligência artificial na busca da eficiência na administração pública e a percepção dos servidores públicos federais acerca do tema. O estudo foi realizado através de um questionário de 14 perguntas direcionados para servidores públicos, onde a amostra foi de 55 respondentes.

Toledo e Mendonça (2023) evidenciaram em sua pesquisa bibliográfica e documental que o uso de inteligência artificial no âmbito da contabilidade no serviço e gestão pública ainda enfrenta barreiras em sua implementação devido à forte burocracia existente nos processos públicos. Entretanto comprovaram que servidores públicos acreditam ser inevitável a utilização da inteligência artificial nas atividades da esfera pública e administração de recursos públicos.

3. METODOLOGIA

3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

Este trabalho foi desenvolvido através do método bibliométrico e classificado, quanto à abordagem utilizada, como uma pesquisa quantitativa, visto que este tipo de pesquisa utiliza dados matemáticos, estatísticos, tabelas e gráficos para obter uma resposta correta e óbvia mais generalizada de uma população (Gatti, 2004). Outrossim, Sorte e Coelho (2019) citam que a pesquisa quantitativa tem a capacidade de traduzir, categorizar e examinar o conceito e os dados através de dados numéricos e da estatística.

Quanto aos objetivos deste estudo, a pesquisa possui caráter exploratório, posto que busca mensurar a produção científica de artigos e periódicos sobre a temática do uso da inteligência artificial nas pesquisas contábeis, um tipo de pesquisa ainda não muito explorado nos estudos bibliométricos. Nessa perspectiva, Lösch, Rambo e Ferreira (2023) conceituam a pesquisa exploratória como um tipo de pesquisa com o objetivo de explorar uma questão específica com o objetivo de criar proximidade com um assunto pouco explorado e divulgado, a fim de promover uma compreensão breve e mais ampla de um assunto específico.

No que diz respeito aos procedimentos de coleta, este trabalho foi realizado pela coleta de fontes secundárias dos últimos dez anos (2015 – 2024) de 54 artigos disponibilizados em 27 periódicos na base de fontes secundárias eletrônica SPELL, plataforma que reúne periódicos e divide em artigos os assuntos sobre administração, contabilidade, economia e inteligência artificial, temas estes pertinentes para a construção deste estudo. Junior e Toledo (1993) referem-se às fontes secundárias como uma literatura de apoio acerca de um estudo anterior de outro autor sobre um tema específico a fim de subsidiar um autor a construir o próprio trabalho.

Deste modo, seguindo os procedimentos de análise, este trabalho foi desenvolvido através da exploração do caráter bibliométrico, tendo suporte de métodos quantitativos estatísticos descritivos. Guedes e Borschiver (2005) retratam que o estudo bibliométrico estatístico descritivo é uma metodologia de pesquisa que promove a organização e esquematizar um assunto específico dentro de um tema, com o objetivo de examinar e produzir novos conhecimentos sobre tal. Neste viés, os métodos estatísticos descritivos são a base para análise da produção científica sobre um tema em que se deseja descrever através de figuras e tabelas, os valores numéricos obtidos através das análises de resultado da pesquisa.

Assim, para realizar o exame sobre o uso da inteligência na contabilidade, este estudo se baseia na análise bibliométrica a fim de analisar a produção científica produzida sobre

determinada área de conhecimento, a bibliometria por métodos descritivos se demonstra contributiva para o desenvolvimento acadêmico (Medeiros; Vitoriano, 2015). Araújo (2006) cita que a ferramenta bibliométrica é um instrumento estatístico capaz de mensurar os índices da produção científica e conhecimento científico. Ademais, Araújo (2006) entende que a bibliometria pode ser dividida em dois estágios: i) produção através do método quantitativo estatístico, em que pequenos produtores se igualam em número de produções de artigos em relação a grandes produtores; ii) produção através de métodos bibliométricos em que consiste nas leis de Lotka, Bradford e Zipf, com base na matemática, estatística e análise.

Neste presente trabalho foram utilizadas duas leis para compor os procedimentos de análise: Lei de Lotka, desenvolvida por Alfred J. Lotka que se baseia na utilização de dados numéricos para quantificar a produção científica de autores em um determinado campo de conhecimento. Também foi utilizada a Lei de Bradford, descrita por Samuel C. Bradford, a qual consiste mensurar em dados matemáticos a quantidade de artigos científicos sobre um tema específico distribuídos em periódicos.

Portanto, a bibliometria é uma ferramenta capaz de analisar a quantidade de produções científicas acerca de um tema, bem como mapear o conjunto de pesquisadores que tratam sobre um tema específico de uma área de conhecimento. Dentre as técnicas de medição, a bibliometria é a mais antiga que mensura a produção científica de artigos, livros, revistas e documentos (Vieira; Silva, 2023).

3.2 DEFINIÇÃO DA AMOSTRA

A amostra deste estudo foi coletada com base nas produções científicas divulgadas na base eletrônica de artigos científicos SPELL, dos últimos dez anos de publicação de 2015 a 2024. No total, a amostra selecionada foi de 54 artigos científicos de acordo com os limites e critérios definidos, em que estes artigos estão relacionados ao termo “inteligência artificial” e ao termo “ciências contábeis” em seu resumo. Como mecanismo de filtragem dos estudos, foram selecionados artigos que tratam sobre o tema do uso da inteligência artificial nas pesquisas contábeis entre as datas de janeiro de 2015 a dezembro de 2024. Foram utilizados artigos científicos dos últimos dez anos a fim de promover um estudo mais atualizado e recente sobre o tema da pesquisa.

A base de dados SPELL foi escolhida para esta pesquisa devido a sua grande influência, importância e relevância no meio acadêmico e por haver um amplo campo de conhecimentos das ciências sociais. Marques et al. (2019) referem-se a base de dados como um espaço de

armazenagem e possibilidade de acesso a uma gama de informações, a fim de promover o debate acerca das áreas de conhecimento, o que permite a melhora do conhecimento específico de uma área. Além disso, a seleção de uma base de dados relevante possibilita a eficiência da pesquisa para estudos pois frequentemente é atualizada com artigos mais recentes e mais abrangentes sobre o assunto (Albrecht; Ohira, 2000).

O estudo foi desenvolvido através da utilização de filtros de palavras chaves que estejam presentes no resumo das produções científicas sobre o tema da utilização da inteligência artificial na ciência contábil. A inteligência artificial é um avanço tecnológica que faz relação com outras ferramentas inovadoras, como por exemplo, o aprendizado de máquina (*machine learning*), automação do indivíduo em processos e atividades básicas. Na contabilidade, a inteligência artificial e suas ferramentas está apoiando o contador através da análise do grande volume de dados contábeis e financeiros, bem como, a análise de demonstrativos de resultados e perfis de empresas para que o contador possa agilizar seu trabalho. Neste viés, mesmo que os dois temas tenham relação, há distância entre os dois e sua utilização no cotidiano, assim, pode haver exclusão na representatividade através da coleta de dados na plataforma de artigos SPELL.

3.3 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE

Esta pesquisa se caracteriza como um estudo bibliométrico suportado pelos requisitos descritos por Gil (2019) em que um estudo bibliométrico é caracterizado por sua natureza exploratória de caráter quantitativo. E teve como objetivo analisar através de métricas matemáticas a importância da inteligência artificial na contabilidade. No que diz respeito à coleta de dados, foram selecionados 54 artigos científicos públicos divulgados em 27 periódicos na plataforma digital SPELL. Utilizou-se o filtro de pesquisa disponível na própria plataforma digital utilizando a seleção dos termos “Inteligência artificial” e “contabilidade” no resumo, e o filtro da área de conhecimento da “contabilidade” das produções científicas.

Esta pesquisa buscou analisar a produção científica relacionada ao enfoque da participação em periódicos, com o objetivo de classificar os periódicos mais relevantes que tratam sobre o tema que guia o presente estudo. Além da quantidade de produções científicas publicadas em cada um dos periódicos mais influentes. Por conseguinte, como procedimento de análise também se buscou através desta pesquisa, filtrar a quantidade de artigos científicos que cada autor realizou acerca do tema. Com o objetivo de mensurar os autores com mais publicações científicas e os autores com menos produções publicadas.

Ademais, o presente estudo, em relação a seleção da amostra, procurou mensurar a quantidade de produções científicas que foram produzidas nos últimos dez anos, bem como, realizar uma análise quantitativa ano a ano de 2015 a 2024 para se obter uma resposta concreta sobre a evolução ou diminuição em relação ao número de produções científicas que foram publicadas na plataforma digital SPELL.

Com o objetivo de reconhecer as características mais relevantes da amostra, foi utilizado o método de bibliometria por métodos estatísticos descritivos. Cujo propósito é: i) mensurar a produtividade por periódicos; ii) demonstrar a qualidade Quali/CAPES dos periódicos; iii) mensurar a produtividade por autor; iv) classificar por ano a publicação dos artigos; v) mensuração de artigos publicados; vi) examinar a qualidade das produções científicas.

Quadro 1- Método de Análise

Estágio	Análise	Objetivo	Suporte Teórico
1) Descrição Geral	Artigos por ano	Avaliar a produtividade acerca do tema ao longo do tempo.	Gil (2019); Guedes e Borschiver (2005)
2) Autores	Citações	Identificar os autores mais citados	Gil (2019); Guedes e Borschiver (2005)
	Lei de Lotka	Identificar os autores mais produtivos	Lotka (1926); Gil (2019); Guedes e Borschiver (2005)
	Índice H	Identificar os autores de maior impacto	Gil (2019); Guedes e Borschiver (2005)
2) Periódicos	Lei de Bradford	Identificar os periódicos mais relevantes	Bradford (1934); Gil (2019); Guedes e Borschiver (2005)
	Periódicos	Identificar os periódicos mais produtivas, por artigo	Gil (2019); Guedes e Borschiver (2005)
3) Artigos	Palavras-chave	Identificar as palavras-chaves nos resumos dos artigos	Gil (2019); Guedes e Borschiver (2005)
	Lei de Zipf	Identificar as palavras de maior conteúdo semântico	Zipf (2012); Gil (2019); Guedes e Borschiver (2005)

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

As análises foram efetuadas e partir da distribuição de frequências (absolutas e relativas) e análise de redes. Para efetuar a análise, utilizou-se do software de planilhas Excel utilizando a verificação de ocorrência e coocorrência dos termos-chave.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados obtidos através deste estudo foram conduzidos através da análise de 54 artigos da plataforma de base de dados de repositórios eletrônica *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL). Visto que para atender as diretrizes estabelecidas através da metodologia, foi necessário demonstrar padrões, rupturas, dificuldades e questões pertinentes sobre o tema inteligência artificial e contabilidade, bem como, seu perfil científico.

A Tabela 1 demonstra a seleção dos periódicos que foram analisados para execução deste trabalho, sendo ordenados do periódico com maior número de artigos até o periódico com menos publicações. A frequência foi mensurada com base na produção científica dos anos de 2015 a 2024. Através da análise da Tabela 1, percebe-se que dois periódicos são responsáveis por 18,51% da quantidade total de publicações científicas. O periódico com maior número de publicações possui seis produções científicas registradas.

Tabela 1 - Publicações por Periódicos

Periódicos	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada	Classificação Qualis/CAPES
Revista da Controladoria Geral da União	6	11,11%	11,11%	Qualidade A4
Revista de Administração FACES Journal	4	7,40%	18,51%	Qualidade A4
Revista de Administração Contemporânea	3	5,55%	24,06%	Qualidade A2
Brazilian Administration Review	3	5,55%	29,61%	Qualidade A2
Journal of Sustainable Competitive Intelligence	3	5,55%	35,16%	Qualidade A2
Revista de Administração, Sociedade e Inovação	3	5,55%	40,71%	Qualidade B2
Revista de Contabilidade de Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	3	5,55%	45,26%	Qualidade A3
Revista de Gestão e Secretariado	3	5,55%	51,81%	Qualidade A4
Revista Teoria e Prática	3	5,55%	57,36%	Qualidade A4

em Administração				
Revista de Tecnologia Aplicada	2	3,70%	61,06%	Qualidade B1
Revista Catarinense de Ciência Contábil	2	3,70%	64,76%	Qualidade A3
International Journal of Professional Business Review	2	3,70%	68,46%	Qualidade B2
Revista Gestão e Sociedade	2	3,70%	72,16%	Qualidade A4
Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS	2	3,70%	75,86%	Qualidade A4
Periódicos com apenas uma publicação	13	24%	100%	Qualidade B2
Total de Publicações	54	100%	100%	

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

Por conseguinte, o segundo periódico com mais produções detém quatro artigos publicados. Cinco periódicos que publicaram dois artigos cada um, em que somam 18,5% da amostra total de artigos. Ademais, outros sete periódicos possuem três artigos científicos publicados cada, totalizando em 31 artigos publicados de um total de 54 artigos analisados na amostra, representando mais de 57,81% do total examinado. Além disso, os treze últimos periódicos detêm apenas uma publicação registrada representando, 24% da amostra total analisada.

Em viés de ressaltar o enfoque dos periódicos, percebe-se na Tabela 1 que grande porção dos periódicos com artigos publicados sobre o tema do uso da inteligência artificial e a contabilidade foram publicados em periódicos de Administração. Tendo em comparação com os periódicos de contabilidade, a amostra dos 27 periódicos analisados, dez deles são periódicos de administração e apenas sete periódicos são da área de estudo da contabilidade.

Ademais, os resultados da Tabela 1 também indicam que os principais periódicos analisados dentro das limitações e critérios do estudo apresentam que consequentemente os periódicos com mais artigos científicos publicados também são os periódicos com maior

relevância seguindo requisitos e registros na plataforma Qualis/CAPES, um sistema que faz classificações de produções científicas nacionais.

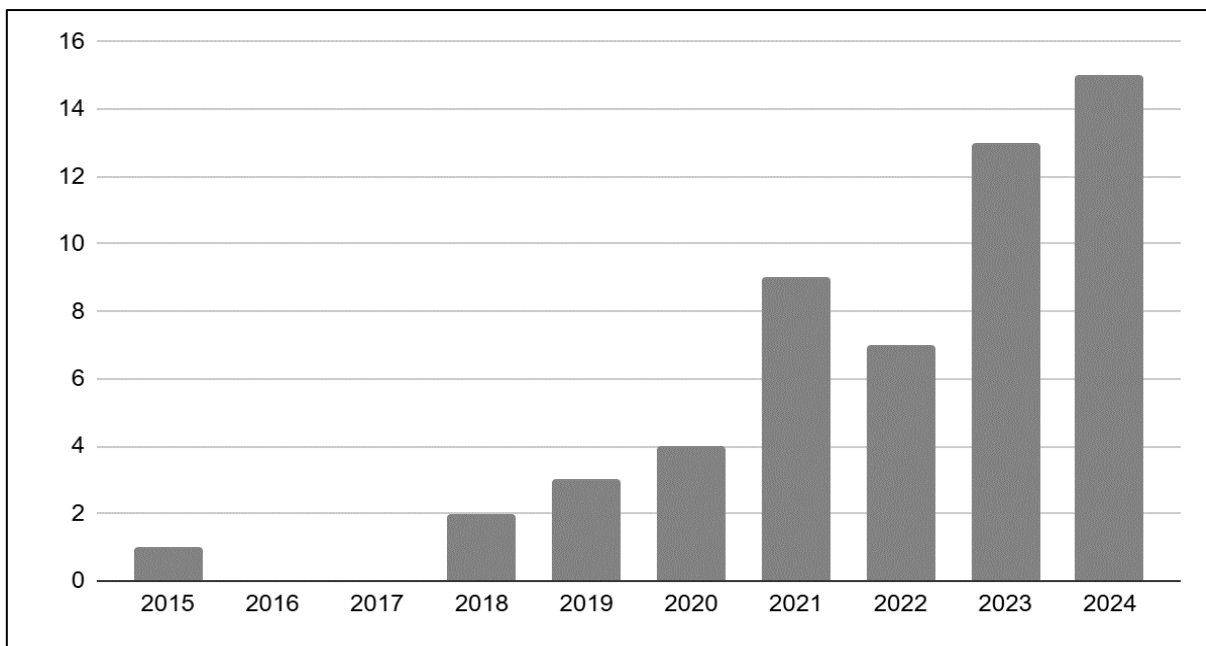
Além disso, destaca também que todos os periódicos selecionados na amostra obedecem a requisitos de excelência nacional e que dez dentre eles obedecem a requisitos de qualidade internacional. Demonstrando assim, a relevância dos periódicos selecionados ao obedecerem a critérios internacionais de qualidade. Visto que, os periódicos com mais de 2 artigos publicados sobre o tema da inteligência artificial na contabilidade estão dentro do quadrante de qualidade A da plataforma Qualis/CAPES, quadrante este de maior nível de exigência de qualidade técnica para aprovação e publicação.

Através da união entre a contabilidade e o uso das ferramentas de inteligência artificial, é possível identificar fraudes, corrupções e melhorar a gestão de um setor específico de atuação ou até mesmo de uma azienda através de um sistema de tecnologia e gestão das informações que a empresa detém para otimizar suas operações e maximizar sua efetividade operacional e maximizar seus lucros através da tecnologia de sistemas e a tecnologia disruptiva da IA.

As pesquisas e produções científicas são necessárias para construir um conhecimento mais abrangente para a área contábil, pois através delas se torna possível analisar e demonstrar estudos sobre os temas que envolvem a ciência contábil, seja por meio da investigação científica, produção e revisão de literatura, assim, favorecendo a produção científica da contabilidade brasileira a alcançar a consolidação no cenário internacional (Lima; Diniz; Silva, 2013).

O Gráfico 1 foi desenvolvido através de colunas em que relacionam os anos de publicação e a quantidade de produções científicas realizadas pelos autores sobre o tema do uso da inteligência artificial na contabilidade.

Gráfico 1 - Publicações de Artigos por Ano



Fonte: elaborado pelo autor (2025)

Além disso, a legenda presente na descrição do gráfico fornece uma base para o entendimento das análises que foram realizadas para o desenvolvimento desta figura. Deste modo, é perceptível que a partir do ano de 2018, a produção científica brasileira acerca do tema do uso da inteligência artificial na ciência contábil se tornou um tema crescente de estudo.

O Gráfico 1 demonstra a mensuração dos 54 artigos científicos que foram publicados entre os anos 2015 e 2024, que abordaram em seu resumo o tema inteligência artificial e que estavam presentes no âmbito de conhecimento da contabilidade. Através do gráfico e sua ilustração é possível perceber que os maiores registros de publicações de artigos científicos foram publicados entre os anos de 2021 e 2024, ressaltando o ano de 2024 que as publicações bateram o recorde sendo quinze publicações e em comparação com o ano de 2022 foi o dobro.

O ano de 2021 registrou nove artigos científicos publicados, já em 2022 foi registrado uma diminuição de nove para sete artigos publicados. Mas no ano de 2023 e 2024 houve crescimento na produção científica, sendo um crescimento respectivamente de treze artigos para 15 artigos. Em comparação aos anos 2015 a 2020, o ano com destaque foi o de 2020 com quatro publicações registradas. O ano de 2015 registrou apenas uma publicação. Os anos de 2016 e 2017 registraram zero publicações sobre o tema. De 2018 a 2020, o número de publicações cresceu respectivamente de dois para três e depois para quatro artigos.

A partir do ano de 2012, a produção de artigos científicos de contabilidade aumentou consideravelmente sua participação na publicação e divulgação em periódicos. Foi constatado

que os doutorados em contabilidade estão em busca da construção de novas teorias e análises sobre o campo de estudo da contabilidade para explicar os fenômenos contábeis. Os trabalhos com abordagens quantitativas são os que mais se destacam entre as produções científicas, principalmente quando relacionada à área de conhecimento de custos e finanças (Broietti et al., 2022).

Seguindo a análise da Tabela 2, foram observados 166 autores únicos na seleção da amostra de 54 publicações examinadas. Destes 166 autores, Ewerton Alex Avelar foi o destaque entre eles, tendo três produções científicas publicadas em periódicos, sendo o autor mais produtivo da amostra observada.

Tabela 2 - Publicações por Autor

Publicações por Autores	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Ewerton Alex Avelar	3	1,80%	1,80%
Ahmed Sameer El Khatib	2	1,20%	3%
Terence Machado Boina	2	1,20%	4,20%
Ricardo Vinícius Dias Jordão	2	1,20%	5,40%
Autores com apenas uma Publicação	162	94,60%	100%
Total de Autores	166	100%	100%
Total de Publicações	54	100%	100%

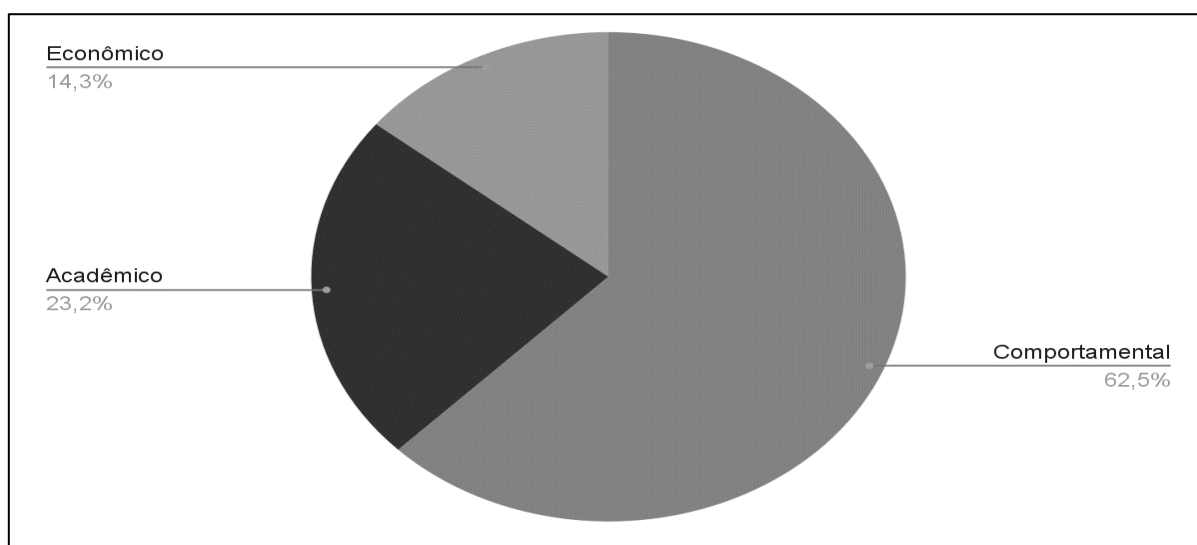
Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Ewerton é professor adjunto no departamento de ciências contábeis da Universidade Federal de Minas Gerais, Ewerton Alex possui profunda experiência no âmbito de conhecimento de administração, sua graduação é no curso de ciências contábeis e o mestrado e doutorado na área da administração com enfoque na gestão de custos, competência tecnológica e administração e desempenho econômico-financeiro, em que aborda assuntos relacionados ao uso das ferramentas de tecnologia e da contabilidade.

Através da tabela certifica-se que os autores Ahmed Sameer El Khatib, Terence Machado Boina e Ricardo Vinícius Dias Jordão contribuíram com dois artigos científicos cada um sobre o uso da inteligência artificial na contabilidade. Assim, estes quatro autores citados anteriormente compõem 5,40% das produções científicas publicadas nos principais periódicos relacionados ao tema, sendo estes os mais influentes neste âmbito de conhecimento. Os outros 94,60% dos autores que publicaram seus artigos científicos em periódicos contribuíram com um artigo científico cada um, sendo assim, é perceptível a difusão entre os autores mais influentes e autores menos influentes em relação a este tema.

O Gráfico 2 demonstra a relação entre os enfoques teóricos e o tema abordado neste trabalho utilizando a análise dos 54 artigos selecionados e caracterizando cada um deles de acordo com o enfoque que os autores buscaram alcançar com o estudo. Sendo assim, a grande maioria representada no gráfico está relacionado ao enfoque comportamental dos contadores, por conseguinte, o enfoque do uso da inteligência artificial na formação de novos contadores e por último qual impacto da inteligência artificial aliada a contabilidade na economia.

Gráfico 2 - Publicações por Enfoque dos artigos



Fonte: Elaborada pelo Autor (2025)

Após análises da amostra dos artigos científicos publicados nos periódicos pelos autores comprovou-se que o enfoque com o maior destaque é o comportamental, que participa de 62,5% do total da amostra, sendo assim, o maior número de artigos publicados está relacionando a Inteligência artificial na contabilidade dando foco ao comportamento atual e futuro do contador. Sendo necessário a mudança habitual comum do contador hodiernamente para que possa se adequar às novas tecnologias. Este enfoque busca analisar e demonstrar o impacto

comportamental entre os profissionais da contabilidade e o uso da inteligência artificial em sua atuação.

Em seguida, o enfoque acadêmico com 23,2% da participação em artigos da amostra analisada, a fim de demonstrar as características do tema específico de estudo e promover debates saudáveis e a construção de novos estudos com uma base atualizada. Por fim, o enfoque econômico, em que compõe 14,3% dos artigos da amostra e tem por objetivo analisar os aspectos econômicos e financeiros que podem ser impactados pela inteligência artificial e o seu uso aliado com as ciências contábeis e suas atividades diárias.

Hendriksen e Van breda (1999), dividiram através dos seus estudos, a contabilidade em 6 enfoques e que este estudo irá abordar 3 deles, sendo: i) comportamental, onde analisaram o impacto que a contabilidade pode promover ou causar no psicológico do ser humano; ii) econômico, onde analisaram os impactos que a contabilidade pode causar na microeconomia e na economia mundial; iii) acadêmico/estrutural, onde analisaram a estrutura da contabilidade e a forma como os contadores e discentes estudam a contabilidade e como melhorá-la (Hendriksen; Breda, 1999).

Assim, o enfoque comportamental busca causar um debate aprofundado sobre os impactos das ferramentas de IA na contabilidade. Apesar de que a inovação tecnológica e a contabilidade não ser um assunto recente, pois acontece desde a integração de sistemas e computadores, a inteligência artificial está promovendo debates profundos, visto que as mudanças disruptivas que podem ser produzidas por ela será capaz de mudar o cenário da profissão contábil por completo (Araujo; Cornacchione, 2024).

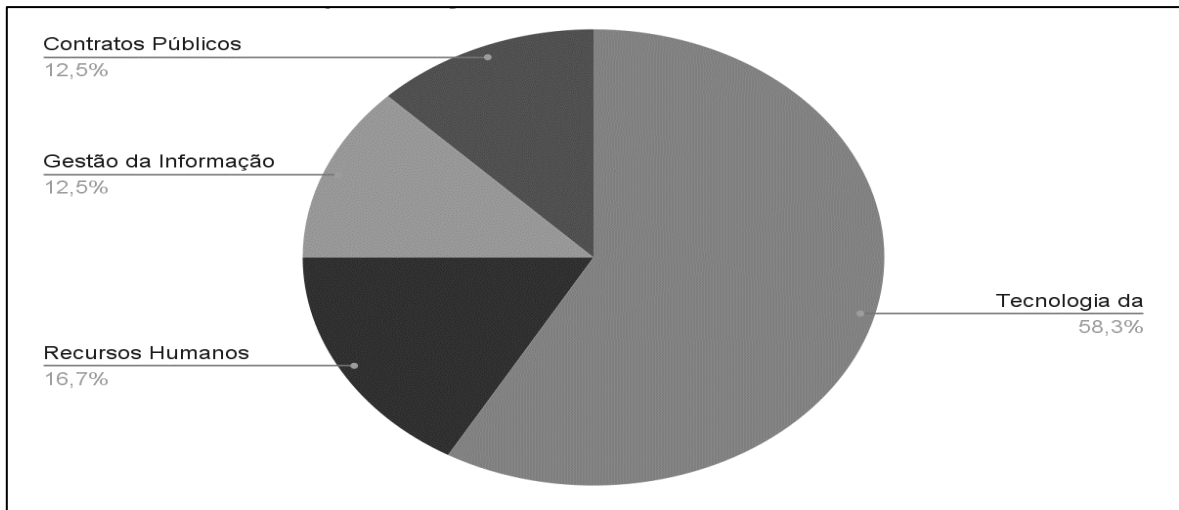
Deste modo, evidencia-se que o uso da inteligência artificial na contabilidade é um tema que há crescido em termos de destaque na produção científica de artigos. Observando as Tabelas 1 e 2, comprova-se que os periódicos e artigos têm recebido um número expoente de submissões de trabalhos em anos recentes, demonstrando a importância que este tema tem alcançado. Bem como, demonstram que outros setores de estudo e campos de conhecimento também têm produzido estudos e artigos científicos relacionando a contabilidade e o uso da inteligência artificial nesta ciência social aplicada e como esta se relacionada com seu setor.

Além disso, demonstra a importância que o assunto está tendo hodiernamente nas atividades do dia a dia, pois estão se relacionando com o tema. Assim, neste viés demonstra a importância do debate sobre essas mudanças na contabilidade e a mudança na profissão contábil, pois essas mudanças causam não apenas otimização das atividades, mas ampliam o papel analista do contador. Assim, embora haja muitos benefícios na utilização da IA, esse tema levanta pensamentos e reflexões sobre o futuro da profissão e a possibilidade de os profissionais

da contabilidade serem substituídos pelo aprendizado de máquina (Araújo Cornacchione, 2024).

O Gráfico 3 representa as publicações em relação ao setor/categoria que o uso da inteligência artificial na contabilidade está sendo utilizada.

Gráfico 3 - Setor com mais publicações relacionadas com o tema



Fonte: Elaborada pelo Autor (2025)

Assim, podemos constatar através das análises dos artigos selecionados que os setores de tecnologia da informação e gestão da informação correspondem a 58,3% e 12,5% respectivamente da amostra total da tabela. Fazendo da área de tecnologia a maior atuante na aplicação da inteligência artificial na contabilidade fazendo relação da inteligência artificial com tecnologias de blockchain, segurança virtual, bitcoin e programas de software que há grande presença da contabilidade em suas funções básicas, sendo assim, o setor que mais se relaciona com o tema é a categoria de tecnologia de informação e gestão da informação, onde se utiliza a IA e a contabilidade para auxiliar na utilização dos sistemas de organização.

Em seguida, o setor de recursos humanos com 16,7% dos artigos selecionados, onde a contabilidade e a inteligência artificial se relacionam com o setor de recursos humanos, pois auxiliam na demonstração sobre o aproveitamento dos funcionários, indicadores de produtividade, desempenho, impactos no negócio. Por conseguinte, o setor de contratos públicos, em que a contabilidade e a inteligência artificial auxiliam na análise dos contratos, combate à corrupção e fraude contratual.

Através desta análise percebe-se que o tema sobre o uso da inteligência artificial nas pesquisas contábeis tem ganhado destaque, uma vez que além de ser um tema crescente nas

pesquisas e produções científicas como observado nas Tabelas 1 e 2 através dos periódicos e autores em seus artigos. Logo, os outros setores que utilizam dados de contabilidade estão também produzindo estudos sobre a inteligência artificial e suas ferramentas e como aproveitá-las da forma mais eficiente possível em suas atividades.

Além disso, demonstra a importância que o assunto está tendo hodiernamente nas atividades do dia a dia, pois estão se relacionando com o tema. Assim, neste viés demonstra a importância do debate sobre essas mudanças na contabilidade e a mudança na profissão contábil, pois essas mudanças causam não apenas otimização das atividades, mas ampliam o papel analista do contador. Assim, embora haja muitos benefícios na utilização da IA, esse tema levanta pensamentos e reflexões sobre o futuro da profissão e a possibilidade de os profissionais da contabilidade serem substituídos pelo aprendizado de máquina (Araújo Cornacchione, 2024).

Na Figura 3, está demonstrado as palavras-chave com maior presença nos artigos científicos de inteligência artificial e seu uso nas pesquisas contábeis. Em primeiro lugar está a palavra-chave: inteligência artificial e contabilidade com 54 presenças dos 54 artigos analisados, por conseguinte, está ChatGpt com 15 presenças e também a palavra ética com 35 presenças, auditoria com 30 presenças, aprendizado de máquinas com 22 presenças, recursos humanos com 21 presenças, seguindo por outros termos-chaves que estão descritos na Figura 1 reunindo as palavras chaves de maior relevância nos artigos científicos utilizados para este estudo.

Figura 1 - Palavras-chave com maior destaque nos artigos científicos



Fonte: Elaborado pelo Autor (2025)

O uso de recursos tecnológicos promove um impacto positivo no aprendizado dos discentes, sendo mais fácil memorização e de forma satisfatória, como por exemplo, uma nuvem de palavras (Prais; Rosa, 2017).

Por fim, compreende-se que o maior uso da inteligência artificial na contabilidade tem sido utilizado para auxiliar contadores nas atividades do dia a dia, bem como, automatização de processos. Assim, esta tecnologia se torna indispensável para novos contadores no mercado de trabalho que queiram destaques em sua área de atuação. Além disso, o contador que dominar as ferramentas da inteligência artificial irá conseguir atuar mais eficientemente em casos de auditoria interna ou auditoria independente, visto que este conseguirá organizar uma base de dados imensa mais rapidamente e com o auxílio da inteligência artificial poderá ser mais analista em sua atuação, em vez de apenas um coletor de dados.

Através deste estudo, conjectura-se que o campo acadêmico possa evoluir acerca do tema da inteligência artificial e a contabilidade para disseminar o conhecimento deste âmbito, a fim de, promover maiores debates sobre o estudo deste campo de atuação, bem como, adequar melhor a contabilidade moderna para com as ferramentas da inteligência artificial. Assim, busca-se promover para os alunos recém-formados e os discentes que estão graduando o curso de ciências contábeis em universidades a capacitação e habilidade adequados para entrarem no mercado de trabalho com este diferencial em lidar com estas ferramentas de tecnologia disruptivas, promovendo destaques para estes novos profissionais contadores.

Moll e Yigitbasioglu (2019) concluíram em seu estudo que devido a facilitação de que a inteligência artificial e tecnologias disruptivas promovem as tarefas diárias dos contadores, também há uma reflexão sobre a preocupação de que a profissão perca a legitimidade de sua necessidade. Assim, os contadores não estão dando a devida atenção para essas tecnologias que podem prejudicar sua profissão caso não evoluam suas habilidades para dominar e usá-la.

5. CONCLUSÃO

O presente estudo teve como principal objetivo examinar a Literatura acerca do uso da inteligência artificial nas pesquisas contábeis, utilizando como base de dados a biblioteca digital eletrônica de periódicos SPELL, para análises dos artigos publicados nos últimos dez anos (2015-2024). Assim, para melhor seleção do conteúdo desejado, foram utilizados os termos-chaves “inteligência artificial”, “contabilidade” presentes no resumo dos artigos científicos da plataforma. Logo, como refinamento da pesquisa e melhor seleção dos artigos a fim de alcançar o perfil dos temas em específico, este trabalho baseou-se em uma pesquisa de abordagem quantitativa, com caráter exploratório e com fontes bibliográficas secundárias, por meio de uma revisão de literatura.

Através da revisão de literatura, comprovou-se que a produção científica sobre o uso da inteligência artificial nas pesquisas contábeis aumentou consideravelmente a partir do ano de 2020. Visto isso, a maior influência tem partido de artigos e periódicos nacionais relacionados à área de conhecimento do campo da administração e devido a esta influência, eles representam a maior porção de citações. Fora isso, os autores mais influentes produziram em média 3 artigos durante os anos de 2015 e 2024 sobre o tema, bem como, devido ao número de citações, os autores são muito relevantes e influentes em seus artigos científicos.

Este estudo contribui para com a literatura ao demonstrar a mudança da profissão contábil através do auxílio das ferramentas de inteligência artificial, promovendo através do caráter exploratório bibliométrico desta pesquisa, uma maior familiaridade com o assunto. Através dos artigos analisados percebeu-se a grande contribuição já presente em escritórios de contabilidade ao utilizar a inteligência artificial para suas tarefas diárias. Além disso, ressalta o auxílio que a inteligência artificial é capaz de promover para órgãos governamentais no combate às fraudes e corrupções.

Desta forma, do ponto de vista prático, este estudo buscou direcionar os pesquisadores e autores de futuros trabalhos acadêmicos indicando os periódicos e autores mais influentes que tratam sobre o tema do uso inteligência artificial nas pesquisas contábeis, com o objetivo de evidenciar através da bibliometria e das análises e resultados, as principais contribuições das pesquisas anteriormente realizadas nesta área de estudo da contabilidade.

Além disso, este estudo através da exploração bibliométrica e revisão de literatura de estudos anteriores, reduziu uma lacuna entre os temas inteligência artificial e contabilidade ao cobrir artigos dos anos de 2015 a 2024. Através desta abordagem exploratória, permitiu-se entender a tendência sobre este tema, seus enfoques e promover a produção de futuros estudos,

visto que, promove uma visão mais abrangente e recente sobre o tema e assuntos relacionados, sendo favorável como referência para pesquisadores e autores de futuros trabalhos desenvolvidos nessa linha de estudo.

Em conclusão, destaca a limitação desta pesquisa ao que tange a escassez de produções científicas de caráter exploratório sobre o uso da inteligência artificial na contabilidade, assim como, a carência de trabalhos acadêmicos com uma abordagem mais abrangente do tema da inteligência artificial como blockchain sendo utilizada na contabilidade.

REFERÊNCIAS

ALBRECHT, R.F.; OHIRA, M.L.B. Bases de dados: Metodologia para seleção e coleta de documentos. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 4, n. 5, 2000.

ARAÚJO, C.A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Revista Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006.

ARAUJO, M.H.; CORNACCHIONE, E. Reflexões sobre o uso da inteligência artificial na contabilidade gerencial: oportunidades, desafios e riscos. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 18, e231688, 2024.

BERGUE, S.T. **Inteligência artificial e tomada de decisão ética no setor público**, 2024.
Doi: <https://doi.org/10.51359/1679-1827.2024.262501>.

BORGES, A.F.; LAURINDO, F.J.; SPÍNOLA, M.M.; GONÇALVES, R.F.; MATTOS, C.A. The strategic use of artificial intelligence in the digital era: systematic literature review and future research directions. *International Journal of Information Management*, V. 57, 2020.

BRADFORD, S. C. “Sources of information on scientific subjects” **Engineering**, v. 26, 1934, p. 85-86, 2020.
Doi.org/10.1177/016555158501000407

BROIETTI, C.; ARRUDA, J.; SALM, D.C.; ROVER, S. Produção científica em Contabilidade no Brasil: análise com as teses de doutorado. *Revista Ciência da Informação*, IBICT, Brasília, v. 51, n. 2, p.97-110, 2022.

CAMARGO, A.J.A.; MONTANI, G.P.S.; PRADO, E.R.; MARCELINO, J.A.; Contabilidade 4.0: Os desafios para profissionais contábeis, 2022. **Revista Ibero-americana de Humanidades, Ciências e Educação – REASE**, v.8, n. 10, 2022.
Doi: <https://doi.org/10.51891/rease.v8i10.7031>.

DUARTE, R. D. **Os impactos da inteligência artificial na contabilidade e no papel do contador 2.0: Já não é novidade que a inteligência artificial (AI, sigla em inglês) está evoluindo, 2018.**
Disponível:<https://biracontabilidade.cnt.br/noticias/artigos/2018/01/10/osimpactos-da-inteligencia-artificial-na-contabilidade-e-no-papel-do-contador-2-0.html>.

GATTI, B.A. Estudos quantitativos em educação. *Revista Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 11-30, 2004.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GILSON, D.H.; BRAMILI, G.A. Inteligência artificial no combate à fraude e corrupção: A experiência da Controladoria Geral do Município do Rio de Janeiro. **Revista da CGU**, v. 15, n. 27, 2023. Doi: <https://doi.org/10.36428/revistadacgu.v14i27.531>.

GUEDES, V.L.S.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação

científica e tecnológica. **Proceedings of the CINFORM - Encontro Nacional de Ciência da Informação**, p. 1-18, Salvador, 2005.

HEBERLE, E.L.; KÖNIG, J.G. Inteligência artificial e robotização de tarefas para o aumento de eficiência em escritório de contabilidade. **Revista de Auditoria, Governança e Contabilidade – RAGC**, v. 11, n. 45, p. 95-111, 2023.

HENDRIKSEN, E.S.; BREDA, M.F.V. Teoria da Contabilidade, **Revista Atlas**, SP, 1999.

IGARASHI, W.; RAUTENBERG, S.; MEDEIROS, L.F.; PACHECO, R.C.S.; SANTOS, N. FIALHO, F.A.P. Aplicações de Inteligência artificial para gestão do conhecimento nas organizações: um estudo exploratório. **Revista Capital Científico**, v.6, n.1, p. 239-256, 2008.

JUNIOR, B.B.; TOLEDO, M.R.A. Historiografia da educação brasileira: no rastro das fontes secundárias. **Revista PERSPECTIVA**, Florianópolis, NUP, n. 20, p. 9-30, 1993.

LANG, M.J.S. **Impactos da inteligência artificial na contabilidade: uma análise do mercado da região central do Rio Grande do Sul**, 2024.

LIMA, Edilson Ponciano de. et al. **A Contabilidade na Era Digital**: prospecção tecnológica para uma análise de tendências. Cadernos de Prospecção – Salvador, v. 12, n. 5, p. 1374-1388, dezembro, 2019.

LIMA, F.D.C.; DINIZ, J.R. SILVA, D.M. Perfil de produção científica em contabilidade: um comparativo entre os periódicos contabilidade vista e revista universo contábil, no período de 2006 a 2010. **Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, v. 12, n. 2, p. 607-640, 2013.

LIMONGI, R. O uso da Inteligência artificial na pesquisa científica com integridade e ética. **Future Studies Research Journal**, v. 16, n. 1, p. 01-20, 2024. Doi:<https://doi.org/10.24023/FutureJournal/2175-5825/2024.v16i1.845>.

LÖSCH, S.; RAMBO, C.A.; FERREIRA, J.L. A pesquisa exploratória na abordagem qualitativa em educação. **Revista Ibero-americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 18, n. 00, 2023.

LOTKA, A. J. “*The frequency distribution of scientific productivity.*” **Journal of the Washington Academy of Sciences**, v. 16, n. 12, 1926, pp. 317-323, 2020.

Disponível em: www.jstor.org/stable/24529203

MARQUES, L.S.; TAVARES, I.F.; DUTRA, M.C.; LIMA, L. A importância do banco de dados na contemporaneidade. **IV Encontro de Iniciação Científica Acadêmica**, UFC, v. 4, n. 13, 2019.

MEDEIROS, J.M.G.; VITORIANO, M.A.V. A evolução da bibliometria e sua interdisciplinaridade na produção científica brasileira, **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação – RDBCI**, Campinas – SP, v. 13, n. 3, p. 491-503, 2015.

MELO, S.A.B.X.; AMAJUNEP, E.Z.; SANTOS, E.O.C.; MELO, A.X.; SERVILHA, G.O.A.; MORAIS, M.I. Inteligência artificial na contabilidade: uma análise bibliométrica. **Revista ARACÊ, São José dos Pinhais**, v. 6, n. 1, p. 388-408, 2024.

MOLL, J.; YIGITBASIOGLU, O. The role of internet-related technologies in shaping the work of accountants: New directions for accounting research. **The British accounting review**, v. 51, n. 6, p. 100833, 2019.

OLIVEIRA, J.C.R.; EL KHATIB, A.S. Homem ou Máquina: Um estudo exploratório do desempenho do CHAT GPT 3.5 no Exame de Suficiência do CFC. **Revista Capital Científico – Eletrônica**, v. 22, n. 1, 2024.

OLIVEIRA, D.B.; MALINOWSKI, C.E. A importância da tecnologia da informação na contabilidade gerencial. **Revista de Administração**. FW. v. 14. n. 25. p. 3-22. Maio. 2017.

OLIVEIRA, C.; AVELAR, E.A. A era dos algoritmos de inteligência artificial no controle gerencial. **Revista Mineira de Contabilidade**, v.24, n. 2, 2023.
Doi: <https://doi.org/10.51320/rmc.v24i2.1543>.

OLIVEIRA, M. A.; SANTOS, M. G. A.; AMORIM, D. A. Contabilidade: Da evolução histórica à adaptação tecnológica. **Revista GeTeC: Gestão, Tecnologia e Ciências – UNICAMP**, v. 12, n. 41, p. 20-38, 2023.

PANIS, A.C.; ISIDRO, A.S.F.; CARNEIRO, D.K.O.; MONTEZANO, L.; JUNIOR, P.C.R.; SANO, H. Inovação em compras públicas: atividades e resultados no caso do robô Alice da Controladoria-Geral da União. **Revista Cadernos Gestão Pública e Cidadania, FGV EAESP**, v. 27, n. 86, 2022.

PARANHOS, L.F.B.; CARVALHO, W.R.; LEITE, J.R. A evolução da inteligência artificial nos serviços contábeis. **Simpósio do Centro Universitário ICESP**, 2023.

PASSOS, A. Inteligência Artificial aplicada a negócios. **Revista Inteligência Competitiva**, v. 8, n. 3, p. 101-110, 2018.

PRAIS, J.L.S.; ROSA, V.F. Nuvem de palavras e mapa conceitual: estratégias e recursos tecnológicos na prática pedagógica. **Nuances: estudos sobre Educação, Presidente Prudente-SP**, v. 28, n. 1, p. 201-219, 2017.

SANTOS, B.L.; SUAVE, R.; FERREIRA, M.M.; ALTOÉ, S.M.L. Profissão contábil em tempos de mudança: implicações do avanço tecnológico nas atividades em um escritório de contabilidade. **Revista Contabilidade e Controladoria**, v. 11, n. 3, p. 113-133, 2019.

SILVA, G.O.; FERREIRA, L.A.S.; FERREIRA, T.F.; HENRIQUE, S.R.; SILVA, S.B. O impacto da tecnologia na profissão contábil sob perspectivas de pessoas com formação e/ou experiência profissional na área. **Revista 8 Contribuciones a las Ciencias Sociales**, 2020.

SCHWINDT, M.C.S.; COSTA, S.A. Os principais impactos da inteligência artificial na contabilidade gerencial. **18º Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade**, 2021.

SILVA, M.A.M. Inteligência Artificial (IA): Chave para o futuro? **Revista Paradigma, Ribeirão Preto – SP**, v. 33, n. 1, p. 153-172, 2024.

SILVA, D.R.; COSTA, D.F.; PIMENTA, A. **A influência da inteligência artificial na contabilidade e na tributação das organizações: uma revisão da literatura**, 2023.

SILVA, A.T.; SILVA, E.C.; ALCANTARA, F.M.M. **Análise da percepção e uso da inteligência artificial pelos profissionais contábeis da Região da Grande Curitiba**, 2023.

SOUZA, A.B.; BAUER, M.M.; COLETTI, L. A importância da governança corporativa e do controle interno na área contábil. **Revista Gestão e Desenvolvimento**, v.17, n. 1, p. 148-175, 2020.

SOUZA, M.C. O uso de inteligência artificial no ensino de contabilidade: um modelo classificador do pensamento crítico. **Revista de Contabilidade da UFBA, ISSN 1984-3704**, Salvador –BA, v. 16, p. 1-16, 2022.

SORTE, M.D.B.; COÊLHO, M.W.S. O papel do pesquisador na metodologia de investigação científica: a importância da pesquisa científica qualitativa ou quantitativa. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 09, p. 102-111, 2019.

TOLEDO, A.T.; MENDONÇA, M. A aplicação da inteligência artificial na busca da eficiência pela administração pública. **Revista do Serviço Público- Brasília**, v. 74, n. 2, p. 410-438, 2023. Doi: <https://doi.org/10.21874/rsp.v74i2.6829>.

VIEIRA, L.J.C.; SILVA, I.C.O. A produção científica sobre os estudos bibliométricos no Brasil: uma análise a partir da Brapci. **Revista Em Questão, Porto Alegre**, v. 29, e-128160, 2023. <https://doi.org/10.1590/1808-5245.29.128160>

XAVIER, L.M.; CARRARO, W.B.W.H.; RODRIGUES, A.T.L. Indústria 4.0 e avanços tecnológicos da área contábil: perfil, percepções e expectativas dos profissionais. **Revista ConTexto - Porto Alegre**, v. 20, n. 45, p. 34-50, 2020.

ZIPF, G.K. *Human behavior and the principle of least effort*. **Eastford: Martino Fine Books**, 2012.